

MENSAGENS MARIANAS E ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

“Não extingais o espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; abraçai o que é bom.” (1Ts. 5,19-21)

GUERRA ENTRE ISRAEL E IRÃ.

Nota: Este trabalho busca associar mensagens transmitidas por Nossa Senhora Rainha da Paz (Angüera/BA) com acontecimentos no mundo, com a finalidade de mostrar a todos a veracidade e a importância das palavras de Nossa Mãe e Rainha para nosso tempo.

Veja também, no site Mariamaedaigreja.net, na coluna central, a compilação de todas as mensagens transmitidas entre os anos 2001 a 2010, e que estão distribuídas da seguinte forma: **PROFECIAS GEOGRÁFICAS**; **TEMAS DIVERSOS**, e **MENSAGENS EXORTATIVAS E ENIGMÁTICAS**.

Em 04 de agosto de 2005, Nossa Senhora Rainha da Paz (www.apelosurgentes.com.br) passou a seguinte mensagem:

*“Queridos filhos, ficai com o Senhor. Ó homens, para onde quereis ir? Sabei que não há salvação fora de Cristo. Ele é a Luz do mundo e quem está com Cristo terá sua vida transformada. Não vos deixeis contaminar. **A humanidade caminha em direção a destruição. A terra se agitará e tremerá com o grande holocausto atômico. O Irã será devastado por Israel.** Eis os tempos difíceis para a humanidade. Voltai-vos ao Senhor. Dizei a todos que este é o tempo favorável à conversão. Chegará o dia em que muitos hão de arrepender-se da vida transcorrida sem Deus, mas será tarde. O que tendes a fazer não deixeis para o amanhã. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”*

ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

Ministro israelense diz que não há decisão sobre ataque ao Irã

O ministro da Defesa de Israel, Ehud Barak, disse nesta segunda-feira à rádio militar "Galei Tzahal" que ainda não foi adotada uma decisão sobre um eventual ataque ao Irã, mas que todas as opções são analisadas.

(Fonte: <http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/0,,OI5445533-EI308,00-Ministro+israelense+diz+que+nao+ha+decisao+sobre+ataque+ao+Ira.html> – em 31-10-11)

Barak respondeu desta forma a informações recentes de que Israel poderia estar planejando atacar o Irã, opção que segundo ele não teria sido decidida pelo primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu.

"Não é preciso ser um gênio para compreender que em Israel no ano de 2011 duas pessoas não podem decidir executar algo deste tipo por si mesmas", declarou à emissora militar.

Barak disse que no Ministério da Defesa "há milhares de páginas de análise sobre a matéria, (que são abordadas) na presença de dezenas de ministros, militares e especialistas".

Israel considera o programa nuclear iraniano uma de suas maiores ameaças e um elemento desestabilizador de toda a região. Já Teerã afirma que o programa tem exclusivamente fins pacíficos.

O Ministro explicou que o debate sobre lançar um eventual ataque contra o Irã não é novo, mas deve ser abordado de forma reservada pelos órgãos de defesa.

"O programa nuclear iraniano foi analisado publicamente durante anos em Israel. Há inúmeras reuniões e debates públicos. Nós não pretendemos encobrir nossas idéias, entretanto existem questões operativas que não abordamos publicamente porque isso tornaria impossível que pudessem ser executadas", afirmou.

Barak defendeu que o regime de Teerã é uma ameaça a estabilidade do Oriente Médio e de todo o mundo, e insistiu que todas as opções estão sobre a mesa. Entretanto, o ministro israelense não descartou alternativas menos ofensivas como a pressão diplomática ou as sanções contra o país.

O responsável pela Defesa concluiu dizendo que não há razão para a sociedade israelense se "sentir intimidada" pelo Irã e que "Israel é o país mais poderoso desde Trípoli até Teerã. Não há razão para temer nada".

Aumenta temor em Israel com possibilidade de ataque ao Irã

Militares, políticos e analistas se manifestam contra suposto plano. Para ex-ministro, ataque de Israel ao Irã seria 'altamente perigoso'.

(Fonte: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/11/aumenta-temor-em-israel-com-possibilidade-de-ataque-ao-ira.html> - em 02-11-11.)

Especulações sobre um possível ataque de Israel ao Irã provocaram uma onda de duras críticas e alertas no país contra a eventual medida. O assunto tem tido grande destaque na mídia local, em particular depois de uma reportagem no jornal israelense Yediot Ahronot, assinada por um dos mais respeitados jornalistas do país, ter dito que **o premiê, Binyamin Netanyahu, e o ministro da Defesa, Ehud Barak, têm um plano para atacar as instalações nucleares do Irã.**

Vários políticos, analistas e militares se manifestaram contrários ao plano. Segundo a imprensa, todos os chefes das forças de segurança do país, entre eles o chefe do Estado Maior, general Benny Gantz, e o chefe do Mossad, Tamir Pardo, também são contra um ataque ao Irã.

O ministro do Interior, Eli Ishaï, que se opõe ao plano, disse que 'não consegue dormir' por causa da possibilidade de Israel atacar o Irã. A declaração de Ishaï foi vista como um sinal de que o plano existe, pois o ministro faz parte do gabinete de segurança do governo.

O ex-ministro da Defesa Binyamin Ben Eliezer disse à rádio estatal de Israel que um ataque ao Irã "não seria menos perigoso do que a própria ameaça iraniana" e rejeitou veementemente qualquer plano nesse sentido. Em entrevista à rádio estatal de Israel, Eliezer condenou o plano e disse que espera que a "razão vigore".

Tzipi Livni, líder do partido de oposição Kadima, disse em uma reunião do Parlamento nesta semana que "Netanyahu deve ouvir os conselhos dos chefes das forças de segurança (contra o ataque)".

Sem apoio

Analistas dizem que o plano poderia ser executado "depois de Shalit e antes do inverno", em referência ao alto nível de aceitação popular de Netanyahu após a libertação do soldado israelense Gilad Shalit e ao fato de que o Exército prefere não realizar operações militares durante o período das chuvas do inverno, entre dezembro e fevereiro.

Netanyahu e Barak não confirmaram nem descartaram a decisão, mas seus últimos pronunciamentos deixaram margem para interpretações que geram preocupação em Israel. Em uma declaração na terça-feira, Ehud Barak afirmou que Israel "é o país mais forte do Oriente Médio, desde Trípoli até Teerã, e pode vir a enfrentar situações em que terá que defender seus interesses sem o apoio de forças regionais ou de outras forças".

Segundo Ben Eliezer, um ataque de Israel ao Irã sem a concordância dos Estados Unidos e em uma situação de isolamento diplomático, seria "altamente perigoso" para Israel.

O governo americano enviou vários emissários a Israel para deixar claro que se opõe a um plano de ataque ao Irã.

De acordo com Netanyahu, o programa nuclear iraniano representa uma ameaça "pesada e direta" contra Israel. O premiê israelense também já afirmou em diversas ocasiões que o significado de uma bomba atômica em poder do Irã seria de um 'segundo Holocausto'.

Sanções

De acordo com analistas militares, um bombardeio da Força Aérea israelense às instalações nucleares do Irã não poderá destruir o projeto nuclear do país, pois os alvos são numerosos e estão dispersos por todo o território iraniano, alguns deles enterrados profundamente em locais subterrâneos.

Eles afirmam ainda que se Israel bombardear o Irã, milhares de civis israelenses poderão morrer em consequência de um contra-ataque de mísseis iranianos, que seriam disparados principalmente contra a cidade de Tel Aviv.

Um ataque ao Irã, segundo as análises, também teria um amplo impacto em todo o Oriente Médio e afetaria a economia mundial.

O ministério das Relações Exteriores de Israel iniciou uma campanha exortando a comunidade internacional a endurecer as sanções ao Irã.

De acordo com o ministério, "as chances de frear o programa nuclear iraniano apenas com medidas diplomáticas estão se reduzindo".

Israel sugere a proibição de qualquer transação com o Banco Central do Irã, o boicote ao petróleo bruto do país e sanções contra suas empresas aéreas e marítimas.

No dia 8 de novembro, a Agência Internacional de Energia Atômica deverá publicar um relatório com novas informações sobre o programa nuclear iraniano.

“Queridos filhos:

O Senhor vos espera. Caminhai ao Seu encontro com alegria. Jamais podeis compreender os desígnios de Deus se viverdes distantes de sua graça. Peço-vos que abraís vossos corações para serdes felizes. A humanidade perdeu a paz que Meu Filho Jesus ofereceu e abraçou a guerra que conduz à morte. Oh, homens para onde quereis caminhar? Os meus pobres filhos vivem como cegos a guiar outros cegos e estão trilhando para o grande abismo da auto destruição. Ainda há chance para a paz, mas é preciso que os homens se voltem a Deus. O Senhor abre os braços para acolher-vos e abençoar-vos. Fugi da violência e abraçai o Senhor para receberdes a graça da paz. Rezai. Somente na oração e no amor tereis a paz desejada. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome a Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”

(Nossa Senhora Rainha da Paz, em 09-10-2001)

“Queridos filhos:

Rezai. Rezai muito. A humanidade está à beira da perdição que os homens prepararam por suas próprias mãos. Densas trevas cobrem toda terra e os Meus pobres filhos vivem como cegos, propensos a caírem em um grande abismo. Suplicai a Misericórdia de Deus para os homens que ao invés de promoverem a paz, promovem as guerras, tirando dos Meus pobres filhos a liberdade de viverem em paz. A paz é o vosso grande tesouro e deveis buscá-la e transmiti-la aos que vivem no ódio e sem Deus. Coragem. Vós não estais sozinhos. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”

(Nossa Senhora Rainha da Paz, em 27-12-2001)



www.mariamaedaigreja.net